

6CCSDCOSMT14-P

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Samara de Azevedo Gomes Campos ⁽²⁾, Raquel Guimarães da Silva ⁽¹⁾, Denise Nóbrega Diniz ⁽⁵⁾, Lúcio Flávio da Cunha Félix ⁽³⁾, Patrícia de Medeiros Loureiro Lopes ⁽³⁾
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Clínica e Odontologia Social/MONITORIA

RESUMO

Muito se tem discutido a respeito da biossegurança na atualidade, mas a prática dessa atividade ainda está longe da ideal. Um conceito mais amplo diz que se trata de um conjunto de medidas organizadas que englobam os elementos humano, técnico e ambiental, no sentido de proteger a todos os seres vivos humanos e animais e o meio ambiente, dos riscos envolvidos com a presença permanente de agentes infecto-contagiosos, físicos e mecânicos. Durante a prática da radiologia odontológica tanto a equipe envolvida quanto o paciente, estão sujeitos a vários agentes infecciosos que podem determinar inúmeros tipos de doenças, tais como o *M. tuberculosis* e o vírus da hepatite. Isso sem falar dos riscos da radiação desnecessária que pode ocasionar alterações genéticas e somáticas, causando complicações futuras. Por isso é tão importante a utilização dos meios de proteção desde EPIs até meios mais específicos de extermínio dos microorganismos e proteção contra radiação secundária, para evitar a infecção cruzada e as conseqüências maléficas da radiação. Diante desta problemática anteriormente observada e mediante a realização de um levantamento bibliográfico, o presente trabalho tem como objetivo esclarecer e conscientizar os alunos e profissionais da odontologia sobre a importância do controle da infecção e também da proteção em relação aos raios-x, contribuindo assim com a saúde de toda a equipe envolvida e do paciente.

Palavras-chave: Biossegurança, controle, radiologia

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.